

RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA - GUIMARÃES -

29/07/2020

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	11
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP.....	19
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	20
V. Conclusão.....	20
DOCUMENTOS ANEXOS.....	21
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH)

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Alameda Dr. Alfredo Pimenta
4814-528 Guimarães
Tel.: 253 540 130 Fax: 253 540 132
Email: geral@esfh.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rosalina de Jesus Rodrigues Pinheiro
Diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
Tel.: 253 540 130
e-mail: direcao@esfh.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda é uma organização que tem o sucesso educativo dos seus alunos como principal missão, num contexto de aprendizagem de qualidade. Esta ambição pressupõe o prosseguimento de princípios e valores, estabelecidos no seu Projeto Educativo, que visam uma sólida educação para o conhecimento e para a construção de uma cidadania ativa e participativa.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda pretende aperfeiçoar os seus pontos fortes e minimizar os constrangimentos existentes, com vista a uma melhoria efetiva dos seus pontos fracos, reforçando o Agrupamento como uma referência a nível local, regional e nacional.

VALORES

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, no cumprimento da sua missão pressupõe o prosseguimento dos seguintes princípios e valores:

- Oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade, enquanto cidadãos livres, ativos e responsáveis;
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas;
- Implementar uma política de educação inclusiva, orientada para as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem e para a adaptação a novas situações ao longo da vida;
- Promover a equidade, criando condições para a igualdade de oportunidades e igualdade de resultados;
- Sobrepor os procedimentos pedagógicos e científicos aos procedimentos instrumentais e administrativos;
- Combater a funcionalização do pessoal docente e não docente, através do reforço da sua autonomia profissional, entendida, no caso dos professores, como a capacidade de decisão pedagógica e científica na relação com os alunos e política na relação com a Escola e com o Sistema Educativo;
- Acompanhar a vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais;
- Promover hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários;
- Estimular o exercício dos direitos e deveres de cidadania, no respeito pela diversidade, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;

- Aprofundar as relações entre a escola e a comunidade, mas sempre no respeito pela autonomia da escola;
- Criar uma cultura, na Comunidade Educativa, de Educação ao Longo da Vida e em todos os contextos de Vida, mantendo na população do concelho um foco permanente na aprendizagem contínua e apoiada na Escola.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ação do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda está organizada em função de dois eixos de intervenção: educar para o conhecimento e educar em cidadania.

A. EIXO I – Educar para o conhecimento

O propósito das escolas do Agrupamento é fornecer aos alunos uma formação académica de rigor, atualizada e diversificada, orientada para o prosseguimento de estudos, para a inserção na vida ativa e para a realização pessoal.

Ambiciona-se uma escola, independente das alterações das conjunturas políticas e ideológicas, que valorize e afirme a identidade de cada um dos seus diferentes espaços escolares, pugnando pela atualização científica, didática e pedagógica, potenciando o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

Neste eixo de intervenção são definidos quatro objetivos estratégicos:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens, dando prioridade ao processo de aprendizagem e valorizando o esforço, empenho e capacidades individuais.
2. Alcançar um saber consistente do ponto de vista científico, pertinente para a inovação e pedagogicamente útil para a autonomia dos alunos.
3. Aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a:
 - a) Refletir os processos subjacentes e o esforço do aluno;
 - b) Valorizar as dimensões da avaliação formativa - contínua e sistemática;
 - c) Promover práticas regulares de avaliação dos instrumentos e processos de funcionamento do ato educativo (planificação, resultados escolares, práticas pedagógicas, critérios de avaliação).
 - d) Valorizar a participação dos alunos nas diversas atividades de enriquecimento curricular.
4. Combater a falta de disciplina, de assiduidade e de pontualidade dos alunos.

B. EIXO II – Educar em cidadania

O Agrupamento de escolas assume-se como um espaço de permanente construção da cidadania democrática, fundado na solidariedade, autonomia, liberdade e tolerância, promovendo hábitos de vida saudáveis e responsáveis, orientados pelos princípios do desenvolvimento sustentável e de respeito pelo ambiente.

Neste segundo eixo de intervenção são definidos cinco objetivos estratégicos:

1. Afirmar-se como um espaço de liberdade, de diálogo e debate permanentes entre as várias correntes de pensamento.
2. Dotar os alunos de conhecimentos e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, ao desenvolvimento sustentável e respeito pelo ambiente.
3. Desenvolver a autonomia e a personalidade:
 - a) Fomentando os valores humanistas;
 - b) Promovendo a socialização.
4. Consciencializar os alunos da correlação entre direitos e deveres.
5. Construir uma escola inclusiva.

6. Organigrama da instituição.

<p>Conselho Geral Representantes dos Docentes: 7 Pessoal não docente: 2 Encarregados de Educação: 3 Alunos:2 Município: 2 Comunidade Local :3</p>		
<p>Conselho Administrativo Diretora Subdiretora Coordenadora Técnica</p>	<p>Diretora Subdiretora Adjuntos:3 Assesores: 3</p>	<p>Conselho Pedagógico Diretora coordenadores dos departamentos curriculares:13 O coordenador dos docentes titulares e dos diretores de turma:1 O coordenador da educação de jovens e adultos:1 O coordenador da equipa multidisciplinar de acompanhamento a alunos: 1</p>

7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Design - Design Industrial	3	68	2,5	56	1,5	32
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	1	21				
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	45	2	52	2,5	67
Profissional	Técnico de Marketing	3	74	2	54	1	21
Profissional	Técnico de Mecatrónica	3	69	3	75	3	70
Profissional	Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	1	24	1	19	0,5	13
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	59	3	79	3	68
Profissional	Técnico de Comércio			1	26	2	39
Profissional	Técnico de Geriatria			0,5	12	0,5	10

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- i. Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população geral;
- ii. Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
- iii. Integrar no sistema de gestão da qualidade CAF Educação, modelo utilizado pelo Observatório da Qualidade (OQ) na autoavaliação do Agrupamento, os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da Escola;
- iv. Melhorar a eficácia e eficiência da ESCOLA através da participação estruturada dos serviços e do pessoal docente e não docente na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- v. Potenciar a imagem do Agrupamento na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação das partes interessadas (*stakeholders*) internas e externas, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expectativas;
- vi. Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;
- vii. Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
- viii. Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
- ix. Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos *stakeholders*;
- x. Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET e outros, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
 - a. Taxa de absentismo em Cursos EFP
 - b. Taxa de desistência em Cursos EFP
 - c. Taxa de sucesso em Cursos EFP
 - d. Taxa ou de satisfação de alunos, docentes, não docentes, parceiros da formação em contexto de trabalho (FCT) e encarregados de educação
 - e. Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
 - f. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
 - g. Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o Curso/AEP (indicador n.º 6a do EQAVET)
 - h. Taxa de satisfação dos empregadores (indicador n.º 6b3 do EQAVET)

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(9/2019)	(3/2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(9/2019)	(3/2020)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(10/2019)	(1/2020)
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	(11/2019)	(4/2020)
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	(11/2019)	(4/2020)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	(11/2019)	(05/2020)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(05/2020)	(06/2020)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(06/2020)	(07/2020)
Elaboração do Relatório do Operador	(06/2020)	(07/2020)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(06/2020)	(07/2020)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(06/2020)	(07/2020)
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades 2019/2020

Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) 2019/2020

Autoavaliação, aplicação do modelo CAF para autoavaliação do Agrupamento (Observatório da Qualidade – 03/2020)

Relatório Final – análise de inquéritos (Observatório da Qualidade – 11/2019)

Relatório de Execução dos Resultados 2019/2020

Relatórios dos resultados – indicadores EQAVET 2014-2017

Relatórios dos resultados – indicadores EQAVET 2015-2018

Relatório dos indicadores de monitorização intercalar 2019/2020

Relatório de Atividades 2019/2020

Documento Base

Plano de Ação

Cronograma

Relatórios de análise dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* relevantes para a EFP (Equipa EQAVET – 06/2020):

Alunos 9º ano

Formandos Ensino Profissional

Formadores

Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

Encarregados de Educação

Ex-formandos Ensino Profissional

Empregadores

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A diretora do Agrupamento é a responsável pelas quatro fases do processo (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), sendo coadjuvada pelos diferentes *stakeholders*, internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitaram do Documento Base EQAVET. A diretora conta com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratualizada e das lideranças intermédias, da forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP (Educação e Formação Profissional) no Agrupamento.

1. Fase de Planeamento

Na ótica da missão do Agrupamento, a identificação das partes interessadas relevantes e suas respetivas necessidades e expectativas é fundamental para alcançar melhorias, quer ao nível da integração dos jovens diplomados no mercado de trabalho ou na sua condução para prosseguimento de estudos, quer ao nível da formação de cidadãos conscientes, participativos e ativos. Assim, começámos por fazer a identificação das partes interessadas internas e externas relevantes, procedendo-se, também, à avaliação do impacto de cada uma das partes interessadas na Escola e o impacto da Escola na parte interessada, tal como descrito no ponto 1.4 do Documento Base, de forma a classificar as partes interessadas em termos da sua relevância para a melhoria da EFP. No caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedemos à identificação das necessidades e expectativas das mesmas, recorrendo a informação passiva; por outro lado, tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, procedemos à identificação das necessidades e expectativas de forma ativa, tendo em conta informação já existente recolhida a partir de reuniões formais e informais e de respostas a questionários de satisfação aplicados pelo Observatório da Qualidade à comunidade educativa em geral e a questionários de satisfação aplicados dentro do contexto do ensino profissional a docentes, alunos e parceiros de FCT. Para completar o diagnóstico inicial, procedemos à análise da informação recolhida identificando as necessidades e expectativas mais valorizadas pelo nosso Agrupamento que se encontravam já satisfeitas e quais as que eram passíveis de melhoria.

Assim, no âmbito da implementação do Quadro EQAVET, para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção do nosso Agrupamento, considerámos como partes interessadas muito relevantes (internas e externas): alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, parceiros de FCT, empregadores, ex-alunos, possíveis alunos, Conselho Geral, autarquia, entidades do ensino superior, Centro de Formação Francisco de Holanda, Centro Qualifica e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas internas e externas é de vital importância para alcançar os objetivos a que nos propusemos com a implementação do

Quadro EQAVET. Como tal, no 1º período letivo, realizou-se uma reunião *Focus Group* para envolver desde o início as partes interessadas identificadas como relevantes e muito relevantes, onde se fez a divulgação do projeto e se estabeleceu um diálogo aberto de forma a esclarecer os intervenientes acerca da importância de terem um papel ativo, quer respondendo a questionários de satisfação e apresentando sugestões/ideias de melhoria, quer na participação em reuniões formais e informais que se venham a realizar para divulgação de resultados e consensualização de melhorias. Nesta primeira reunião, foi estabelecida uma lista de pontos fortes e de aspetos a melhorar, dentro do contexto da EFP, a partir de indicações apontadas pelos representantes das partes interessadas internas e externas presentes na reunião.

Para conseguir uma divulgação eficiente por toda a comunidade foi dado destaque à implementação do Quadro EQAVET no nosso site, tendo sido planeada a divulgação dos processos utilizados, documentos produzidos, atividades realizadas e resultados obtidos, quer ao nível dos indicadores utilizados, quer das taxas de satisfação dos vários *stakeholders*. Também foi feita divulgação nas redes sociais e na *newsletter* periódica.

Nesta primeira fase do ciclo de qualidade evidenciam-se, ainda, todas as formas de divulgação e ações desenvolvidas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de docentes, diretores de curso e de turma e que se indicam a seguir:

- i. Criação de questionários de satisfação para alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, parceiros de FCT (adaptação dos já existentes) e empregadores, ex-alunos e possíveis alunos;
- ii. Criação de modelos de relatórios para tratamento da informação recolhida nos questionários de satisfação;
- iii. Criação do Documento Base;
- iv. Criação do Plano de Ação;
- v. Reuniões do Conselho Pedagógico;
- vi. Reuniões de Conselho Geral;
- vii. Reuniões com diretores de curso e de turma;
- viii. Reuniões de Departamento;
- ix. Reuniões com alunos dos cursos profissionais;
- x. Distribuição da componente não letiva contemplando as necessidades de apoio para módulos em atraso de anos anteriores;
- xi. Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET;
- xii. Celebração de protocolos de colaboração com diferentes entidades, no âmbito da implementação do Quadro EQAVET;
- xiii. Criação, no site do Agrupamento, de página dedicada ao Quadro EQAVET;
- xiv. Renovação, no site do Agrupamento, da página dedicada ao ensino profissional.

Na fase de planeamento foi estabelecido um plano de comunicação/marketing com o propósito de fazer chegar a todas as partes interessadas informação acerca de grandes grupos de temáticas a saber: resultados periódicos do processo interno de autoavaliação (indicadores de monitorização, indicadores EQAVET); resultados anuais do processo de auscultação realizado, via questionário online e entrevistas, a docentes, não docentes, alunos do ensino profissional,

encarregados de educação, entidades promotoras da formação em contexto de trabalho (FCT), ex-alunos (tríenios 2014-2017 e 2015-2018) e entidades empregadoras respetivas; oferta educativa definida após processo de reflexão/auscultação; parcerias e projetos existentes ou iniciados; eventos vários organizados no âmbito do plano de ação estabelecido. Deste modo, o envolvimento das partes interessadas estará facilitado, estabelecendo-se os momentos em que o diálogo institucional ocorre, chegando a todos da forma mais eficaz e eficiente, por forma a marcarmos, desde já, os propósitos essenciais, neste processo de efetivo envolvimento e comprometimento de toda a comunidade educativa, na persecução do objetivo maior que é procurar, cada dia, melhorar a nossa ação educativa ao nível do ensino e formação profissional. No quadro que se segue, estão apresentados os vários tipos de reuniões periódicas e regulares que são realizadas no nosso Agrupamento e que permitem a divulgação e o envolvimento das várias partes interessadas. Também são de destacar, como oportunidade de envolvimento das partes interessadas, os momentos de defesa das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e da avaliação da FCT.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Mensais	Conselho Pedagógico SPO (integrado no Conselho Pedagógico)
Reuniões Trimestrais	Conselho de Turma Encarregados de Educação Conselho Geral
Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Pessoal Não Docente Encarregados de Educação Alunos
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho de Curso
Reuniões regulares	Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação Acompanhamento das FCT e Diretores de Curso/Parceiros de FCT
Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Potenciais alunos Encarregados de Educação Parceiros de FCT

	Empregadores Docentes Não docentes
Focus Group	SPO Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente Coordenadora de diretores de turma e Diretores de Curso Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Associação de Pais Elemento externo do Conselho Geral

A implementação do Quadro EQAVET requer não só um grande envolvimento e participação das partes interessadas, mas, também, o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos exigem que a equipa EQAVET seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos foi revista ao longo do ano letivo com adequação às necessidades identificadas, tendo sido atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade e determinadas as funções de cada elemento da equipa, tal como consta no Documento Base e na tabela de responsabilidades estabelecida após o alargamento da equipa EQAVET inicial. A atribuição de responsabilidades no sistema de garantia da qualidade deve ser bastante diversificada, sendo imprescindível a definição e a atribuição concreta de responsabilidades claramente identificadas, para que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve e possa, assim, assumir a responsabilidade pela sua concretização.

Tal como referido atrás, o Agrupamento realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver tendo em vista a obtenção do selo EQAVET. Nesta fase, para ir ao encontro dos princípios fundamentais em que assenta o referencial do Quadro EQAVET, foram percorridas as seguintes etapas:

- i. identificação das partes interessadas, internas e externas, relevantes para a melhoria da EFP, e suas respetivas necessidades e expectativas;
- ii. diagnóstico da situação do Agrupamento face às práticas de gestão do EFP com o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET;
- iii. desenvolvimento de ferramentas de auscultação das partes interessadas (*Focus Group* e questionários de satisfação e de sugestões de melhorias), identificando-se pontos fortes e fracos e áreas de melhoria no contexto dos cursos profissionais;
- iv. recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET para o ciclo formativo 2014-2017 e identificação de outros indicadores de monitorização, tendo em vista a obtenção de informação que sustente as ações a tomar no processo de melhoria contínua da oferta EFP.

Assim, foi não só possível estabelecer o ponto de partida no processo de alinhamento, mas também o ponto de chegada pretendido, tendo sido identificadas práticas que necessitam de ser introduzidas ou ajustadas.

A partir do diagnóstico realizado, foi elaborado o Documento Base para alinhamento com o Quadro EQAVET que evidencia o compromisso do nosso Agrupamento com o aumento da qualidade e da melhoria contínua da oferta EFP. Este documento foi organizado em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda referente ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. Documentos orientadores, como o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas, de objetivos e dos indicadores de monitorização e de resultados.

Nesta fase de planeamento, foi feita divulgação do projeto e auscultação das partes interessadas de forma a iniciar o envolvimento de todos na melhoria da qualidade da oferta EFP, foram estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados e metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação articulados com os objetivos estratégicos da instituição. Neste plano são descritos os objetivos operacionais/ações que traduzem as mudanças a implementar para colmatar as lacunas existentes face aos referentes do Quadro EQAVET, tendo sido estabelecido, para cada uma das ações delineadas, os indicadores de eficácia, as metas a atingir e os prazos implicados.

2. Fase de Implementação

A implementação do Plano de Ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação. Para se conseguir uma monitorização eficiente em relação à consecução do sucesso de cada medida proposta, foi estabelecido para cada ação/atividade um indicador de eficácia e uma meta a atingir.

A monitorização do Plano de Ação recorreu a vários instrumentos, de entre os quais se destacam:

- i. Reuniões da equipa EQAVET;
- ii. Análise trimestral dos indicadores intercalares de monitorização, a partir do Relatório de Execução dos Resultados (Observatório de Qualidade) e de estatísticas relativas à avaliação dos módulos;
- iii. Relatório de Atividades (Observatório de Qualidade);
- iv. Análise anual dos indicadores de resultado – indicadores EQAVET;
- v. Relatórios de análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos *stakeholders*;
- vi. Pareceres de Departamento no Conselho Pedagógico;

- vii. Atas de Conselho de Turma;
- viii. Site do Agrupamento, redes sociais e *newsletter* periódica.

No âmbito da execução do Plano de Ação, destaca-se a implementação das seguintes ações:

- i. Criação de tabela de responsabilidades para a equipa EQAVET alargada;
- ii. Recolha e análise da informação relativa aos indicadores EQAVET, para os ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018;
- iii. Recolha e análise dos dados relativos aos indicadores intercalares de monitorização selecionados, taxas de desistência, absentismo e sucesso, com estabelecimento de estratégias a adotar pelo Conselho de Turma;
- iv. Promoção do envolvimento das partes interessadas internas e externas realizando a auscultação das partes em reunião *Focus Group* e em inquéritos de satisfação/sugestões de melhoria e integrando na equipa EQAVET, a breve prazo, representantes de alunos, encarregados de educação, entidades FCT/empregadores e pessoal não docente;
- v. Foram criados e aplicados inquéritos de satisfação;
- vi. Melhoria da divulgação dos processos, das atividades e dos resultados associados à implementação do Quadro EQAVET, a partir do site do Agrupamento, das redes sociais e da *newsletter* periódica;
- vii. Elaboração de um plano de comunicação e marketing de forma a estar planificado todo o percurso a ser realizado para que a informação relevante chegue a todas as partes interessadas;
- viii. Melhoria da divulgação da oferta formativa dos cursos profissionais a partir da renovação da página eletrónica relativa ao ensino profissional e de sessões on-line de esclarecimento dos encarregados de educação acerca desta tipologia de ensino;
- ix. Construção de listagem de empresas potencialmente empregadoras e realização de sessões de esclarecimento acerca de estágios profissionais e *SoftSkills*;
- x. Realização de sessões de esclarecimento, presenciais internas e em parceria com *Inspiring Future*, acerca do acesso ao ensino superior e *Webinars* com o IEFP;
- xi. Estabelecimento de novas parcerias com empresas locais para a realização de aulas práticas em ambiente empresarial;
- xii. Criação de campo de avaliação na ficha de atividades e de um questionário online de satisfação, já utilizado nas sessões de esclarecimento prestadas por entidades do ensino superior, para avaliação da qualidade das mesmas e sondagem de eventuais oportunidades de melhoria;
- xiii. Criação de ficheiro de monitorização de objetivos para registo de resultados dos indicadores e ações a desenvolver, instrumento facilitador da divulgação das atividades e dos resultados;
- xiv. Auscultação das partes interessadas muito relevantes para a definição da oferta educativa.

Tal como referido no Documento Base, o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, tal como a recolha e tratamento de dados para elaboração dos relatórios trimestrais de execução de resultados e a aplicação de questionários de satisfação às várias partes da comunidade educativa. Carece, no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados para os indicadores EQAVET.

Assim, para a recolha de dados para os indicadores EQAVET, foram criados questionários *online* para serem aplicados aos ex-alunos e aos respetivos empregadores. Em ambos os casos, foi feito um contacto telefónico inicial para incentivar a resposta ao respetivo questionário, tendo-se conseguido, para os dois ciclos de recolha de dados, uma taxa de 100% em relação aos diplomados empregados avaliados pelos empregadores, o que muito nos satisfaz.

3. Fase de Avaliação

Tal como já foi referido no Documento Base, o nosso Agrupamento tem instituído, desde há vários anos, um processo de autoavaliação que conta, na sua prossecução, com o envolvimento de todos os intervenientes na vida escolar, tendo sido possível identificar diversas áreas de melhoria que têm vindo a ser tratadas. Esta metodologia é considerada uma ferramenta imprescindível na consecução e monitorização das metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento. Assim, o processo de alinhamento com o quadro de qualidade europeia, Quadro EQAVET, vem reforçar, ainda mais, o empenho do Agrupamento com a melhoria da prestação do seu serviço, conduzindo ao aumento da satisfação de todos os seus parceiros.

No ponto anterior, referente à fase de implementação, já foram referidas as principais ações realizadas para dar execução ao Plano de Ação e, em função dos resultados identificados, é efetuada uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias são estabelecidas a partir de uma análise contextualizada dos resultados dos indicadores e objetivos propostos e das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes.

Assim, nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no Plano de Ação, ou seja:

- i. É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- ii. É avaliada a eficácia das ações;
- iii. Promove-se a auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- iv. Elabora-se o documento de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

O acompanhamento dos indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que o Agrupamento pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa serve, numa fase posterior de análise e reflexão do exercício, para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas. Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro *excel* de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (*dashboard*) dos valores apurados.

As melhorias consideradas necessárias são feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados é discutida com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante, no Plano de Melhorias.

O Agrupamento utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

A análise e reflexão de resultados é contextualizada, fazendo-se um balanço do que foi conseguido e do que ficou por alcançar face aos objetivos e metas definidas no Plano de Ação, seguindo-se o momento em que são identificadas as melhorias para o ciclo seguinte, sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos do Agrupamento.

A informação produzida é, assim, considerada de extrema importância pois será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

O Agrupamento fez análises trimestrais, nomeadamente, número de módulos em atraso, por forma a precaver eventuais desvios na taxa de sucesso, taxa de absentismo, taxa de desistência, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes, apreciações dos orientadores de PAP e de FCT em relatórios de final de ano, entre outras.

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

- i. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao conselho pedagógico;
- ii. A discussão das oportunidades de melhoria a abraçar e respetivas estratégias a implementar são alvo de discussão ao nível dos departamentos e as mesmas são igualmente aprovadas em conselho pedagógico;
- iii. Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de *stakeholders* externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
- iv. Na formação em contexto de trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
- v. Na participação de Júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (*stakeholders* externos e internos);

- vi. Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

O Agrupamento assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do Quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site, as redes sociais e a *newsletter* do Agrupamento que chega ao tecido empresarial concelhio e aos encarregados de educação, entre outras partes interessadas internas e externas. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil e consciente e passarão a ser conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integrante.

4. Fase de Revisão

Nesta última fase do ciclo de qualidade, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, inspirando, assim, novas ações. Foi dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da avaliação e os resultados da revisão e os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fizeram parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, por forma a planificar ações que visam a melhoria geral do processo de crescimento global dos nossos alunos e do processo de ensino aprendizagem. Assim, os resultados do processo de avaliação foram discutidos com as partes interessadas, levando o Agrupamento a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos, adotando medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas, dada a oportunidade dos contextos em causa.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria, consistentes com o Projeto Educativo e perçecionadas pelo Agrupamento depois de feito o balanço das atividades expressas no Plano de Ação e realizadas, ao longo do presente ano letivo, num esforço de alinhamento com o Quadro EQAVET.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Desde 2009 que é aplicado o modelo CAF (*Common Assessment Framework* / Estrutura Comum de Avaliação) no processo de autoavaliação da Escola Secundária Francisco de Holanda e depois, a partir de 2013, no Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. A aplicação deste modelo, já implementado, pressupõe o estabelecimento de objetivos estratégicos e de metas a alcançar, a monitorização de indicadores de resultado, a aplicação de inquéritos de satisfação a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação e a identificação de áreas de melhoria que têm vindo a ser tratadas. Assim, o facto de já existir no Agrupamento uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade, assegurada pelo Observatório de Qualidade, facilitou a adoção dos procedimentos e práticas associadas à implementação do Quadro EQAVET.

É de destacar que a implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do Agrupamento com o Quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do Agrupamento, sendo por nós considerado que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos. O Quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas, aumentando a responsabilidade partilhada. Também foi fomentada e estabelecida a definição e atribuição concreta de responsabilidades claramente identificadas, permitindo que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve e possa, assim, assumir a responsabilidade pela sua concretização. Esta autoavaliação, aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o

diálogo e reforçou a união de esforços com os parceiros a fim de serem identificadas áreas de competências formativas, pessoais e interpessoais, a reforçar e/ou a introduzir no percurso de formação dos nossos alunos, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo de qualidade e a aquisição de competências que possam proporcionar, aos nossos jovens formandos, uma mais fácil integração na vida ativa ou prosseguimento de estudos.

A par da implementação e sistematização das práticas já referidas, houve uma aposta clara na divulgação, quer da oferta formativa do Agrupamento, quer das práticas, das ações e dos resultados obtidos, proporcionando uma maior transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações dos nossos alunos.

São de referir as limitações surgidas no presente ano letivo, devidas à pandemia COVID-19, e que impuseram a implementação do ensino à distância, condicionando a realização de algumas ações previstas em forma presencial e levando mesmo ao adiamento de outras ações que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade do Agrupamento e uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua, aspeto fundamental para o ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos que nos procuram.

Os Relatores

(Rosalina Pinheiro, Diretora)

(Eugénia Machado, Coordenadora da Equipa EQAVET)

Guimarães, 29 de julho de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda fez o levantamento dos resultados relativos aos indicadores EQAVET selecionados (4a, 5a, 6a e 6b) nos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018. De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET.

INDICADOR N.º 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP

Resultados do triénio 2014-2017 (ponto de partida): 73,3 % dos alunos iniciados foram certificados

Resultado do triénio 2015-2018: 74,6% dos alunos iniciados foram certificados

Meta a atingir no ciclo 2019/2022 - 78%

INDICADOR N.º 5a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

Resultados do triénio 2014-2017 (ponto de partida): 92,9% dos alunos estão colocados

75,3 % dos alunos estão no mercado de trabalho

17,6% dos alunos estão em prosseguimento de estudos

Resultado do triénio 2015-2018: 93,6% dos alunos estão colocados

61,7 % dos alunos estão no mercado de trabalho

31,9 % dos alunos estão em prosseguimento de estudos

Meta a atingir no ciclo 2019/2022 – 93% dos alunos ficarão colocados

INDICADOR N.º 6 a) Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Resultados do triénio 2014-2017 (ponto de partida): 56,5% dos alunos exercem profissões relacionadas / não relacionadas com o curso/AEF

30,6% dos alunos exercem profissões relacionadas com o curso/AEF

54,1 % dos alunos que estão empregados exercem profissões relacionadas com a sua área de formação

Resultado do triénio 2015-2018: 44,7% dos alunos exercem profissões relacionadas / não relacionadas com o curso/AEF

20,2% dos alunos exercem profissões relacionadas com o curso/AEF

45,2 % dos alunos que estão empregados exercem profissões relacionadas com a sua área de formação

Meta a atingir no ciclo 2019/2022 – 50% dos alunos que estão empregados, exercerão profissões relacionadas com a sua área de formação

INDICADOR N.º 6 b) Taxa de satisfação dos empregadores

Resultados do triénio 2014-2017 (ponto de partida): 96,7% dos empregadores estão satisfeitos com a prestação dos nossos ex-alunos, seus colaboradores

Resultado do triénio 2015-2018: 98,5% dos empregadores estão satisfeitos com a prestação dos nossos ex-alunos, seus colaboradores

Meta a atingir no ciclo 2019/2022 – 97% dos empregadores estarão satisfeitos com a prestação dos nossos ex-alunos, seus colaboradores

Apresenta-se, de seguida, o Quadro resumo dos resultados obtidos e metas traçadas:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR EQAVET	2017 (ponto de partida)	2018	Tendência	2022 (meta a 3 anos)
1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	73,3%	74,6%	↗	78%
2	Consolidar a taxa de colocação dos diplomados	Taxa de colocação dos diplomados (Indicador EQAVET 5a)	92,9%	93,6%	↗	93%
3	Consolidar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos de entre aqueles que estão empregados	Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)	54,1%	45,2%	↘	50%
4	Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Taxa de satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	96,7%	98,5%	↗	97%

Paralelamente, por forma a antecipar e acautelar eventuais desvios nas metas traçadas para cada objetivo, foram definidos e continuarão a ser monitorizados outros indicadores, dos quais, de seguida, explicitamos o ponto de partida (quando possível) e as ambições traçadas pelo Agrupamento neste âmbito:

Nº	OBJETIVO	2019 (ponto de partida)	2020	2022 (meta a 3 anos)
5	Consolidar a taxa de absentismo	6,9%	3,6%	<6,5%
6	Diminuir a taxa de desistência	11,8%	8,5%	<11%
7	Consolidar a taxa de sucesso	96%	97,1%	96%
8	Melhorar a taxa de satisfação de alunos	78%	97,3%	82%
9	Melhorar a taxa de satisfação de docentes	---	80,5%	85%
10	Consolidar a taxa de satisfação de não docentes	---	96,5%	93%
11	Consolidar a taxa de satisfação de parceiros FCT	92%	--- *	92%
12	Consolidar a taxa de satisfação de encarregados de educação	---	99%	92%

*Devido aos efeitos da pandemia COVID19 não foi possível realizar FCT em ambiente empresarial.

Assim, os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia do Agrupamento ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas.

Com efeito, a monitorização do sucesso dos alunos e do número de módulos em atraso, das taxas de desistência e absentismo, tem permitido um melhor congregar de esforços ao nível da ação do conselho de turma no combate ao abandono e insucesso escolar, no intuito de definir metodologias e implementar estratégias que tem permitido melhorar, progressivamente, a taxa global de conclusão nos nossos diferentes cursos.

De entre as várias estratégias para prevenir o absentismo escolar e promover o sucesso educativo, são de destacar aquelas que têm sido implementadas a partir da visão de um dos objetivos estratégicos fundamentais do Projeto Educativo do nosso Agrupamento: a construção de uma escola inclusiva. Assim, são de referir alguns exemplos de metodologias/estratégias, aplicadas no contexto da EFP, tais como: a criação de percursos personalizados para os alunos com dificuldades de aprendizagem, por razões cognitivas ou psicossomáticas, com aplicação de medidas seletivas e adicionais e flexibilidade pedagógica, demonstrada pela equipa de docentes, tendo este trabalho personalizado permitido que estes formandos concluam e certifiquem as suas competências, facilitando o ingresso no mercado de trabalho e a sua integração na sociedade; a implementação de estratégias que promovem a igualdade de género com alteração de práticas em algumas disciplinas, nomeadamente o permitir que as pessoas do sexo feminino que frequentam turmas de áreas tradicionalmente masculinas, Mecatrónica e Eletrónica, tenham as aulas de Educação Física em outras turmas, respeitando as vontades de cada pessoa e, também, o apoio a formandas que já são mães, proporcionando a presença dos bebés na escola, permitindo, assim, que as jovens mães amamentem os filhos e não percam as atividades letivas.

Paralelamente, a monitorização das taxas de satisfação de alunos, docentes, não docentes, parceiros FCT e encarregados de educação permitem, de forma mais aprofundada, perceber, não só, o grau de qualidade do nosso trabalho aos olhos das diferentes partes interessadas internas e externas, mas também identificar áreas de melhoria a ter em conta na nossa ação futura. Não obstante os excelentes resultados obtidos este ano letivo de 2019/2020, nestes parâmetros em particular, de notar que foram estabelecidas metas menos ambiciosas, não só pelo facto de termos pontos de partida já de valor muito elevado, mas, em especial, por termos tido em conta o momento presente de incerteza, fruto da pandemia da COVID 19.

Também se destaca a preparação dos nossos alunos para qual o devido comportamento a ter em ambiente empresarial, quer ao nível do trabalho desenvolvido pelos docentes orientadores da formação em contexto de trabalho (FCT), quer ao nível do trabalho levado a cabo pelos nossos serviços de orientação e psicologia, através da sensibilização para a questão das SoftSkills, tem dado claros frutos, que se podem vislumbrar no elevado índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores (nossos ex-alunos).

Outro parâmetro que denota clara melhoria é a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos; de 2017 para 2018 o resultado quase que duplica (aumento de cerca de 14 pontos percentuais). Aqui acreditamos que o incremento de iniciativas de incentivo ao prosseguimento de estudos e publicitação das ofertas formativas, em especial, dos Institutos Politécnicos, está a ter um papel decisivo, com benefícios claros para a formação dos nossos alunos e ex-alunos.

Nos indicadores EQAVET acreditamos estar a ir de encontro ao que necessitamos e definimos como prioridade. Não obstante, o aumento de diplomados a prosseguir estudos tem tido impacto na taxa de empregabilidade, que apresenta um decréscimo de cerca de 11,8 pontos percentuais. Contextualizando no conjunto dos resultados de cada um dos triénios acima plasmados (2014/2017 e 2015/2018), consegue-se perceber que existe uma transferência clara de alunos que deixam de pretender ingressar, após o 12º ano, no mercado de trabalho, para passarem a ingressar no ensino superior. Os nossos melhores alunos têm privilegiado, mais recentemente, esta última via, o que se traduz neste resultado global. Tal reflete-se numa taxa global de colocação muito estabilizada, com ligeira tendência de melhoria (92,9% para 93,6%).

Por outro lado, a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos de entre aqueles que optaram pelo mercado de trabalho apresenta uma descida de cerca de 9 pontos percentuais. Neste âmbito, urge incrementar o cuidado na colocação dos nossos alunos nas empresas parceiras de FCT, por forma a que, nas empresas com potencial de empregabilidade, fiquem colocados alunos que não pretendam ingressar no ensino superior; esta situação já tinha sido ainda mais acautelada no início do presente ano letivo 2019/2020 mas, devido ao surgimento da pandemia da COVID-19, não pode ser implementada na prática; paralelamente, através de uma parceria recentemente estabelecida com o IEF, passamos a ter uma melhor perceção das empresas que a nível concelhio terão mais perspectivas de ter interesse em contratar alunos recém-formados, o que nos próximos anos será de extrema importância para acautelar o reverter desta situação.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Instituição um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Diretora. Não obstante, sempre que necessário foram envolvidos os diversos departamentos e estruturas intermédias da ESCOLA, bem como as partes interessadas externas em geral, através de auscultações promovidas por inquéritos por questionário, sessões de *Focus Group* ou *Webinars* de reflexão conjunta sobre temáticas associadas ao ensino profissional.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação, no sentido de caminhar rumo a um ensino e uma aprendizagem que se pretendem cada vez de maior qualidade. Com este processo de alinhamento ao Quadro EQAVET foi possível um mais efetivo envolvimento de todas as partes interessadas na construção e definição de objetivos comuns de melhoria efetiva das nossas práticas educativas enquanto Operador de EFP.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, para que, assim, se coloquem novos desafios ao Agrupamento, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Instituição. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Acompanhamento da vida escolar dos alunos, potenciando as suas expectativas educacionais e sociais	O1	Promover a participação dos alunos na vida da Escola, fazendo-os sentir-se ouvidos e atendidos nas suas ansiedades e preocupações (5 momentos de participação/ano).
		O2	Dar visibilidade às atividades realizadas pelos alunos, no contexto da formação profissional, tendo em vista aumentar a notoriedade da EFP junto dos empregadores e da população em geral (divulgação de uma/turma, em cada ano escolar).
AM2	Promoção do sucesso educativo no contexto de um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida (prosseguimento de estudos e mercado de trabalho)	O3	Consolidar a taxa de sucesso ($\geq 96\%$), taxa de desistência ($\leq 11\%$) e a taxa de absentismo ($\leq 6,5\%$)
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos ($> 75\%$)
		O5	Aumentar a taxa de diplomados que prosseguem os estudos ($> 35\%$)
		O6	Melhorar/consolidar a taxa de diplomados que trabalham na área de formação, no conjunto de alunos que estão empregados ($\geq 50\%$)
AM3	Desenvolvimento de um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias e tecnologias que promovam aprendizagens bem alicerçadas	O7	Renovar equipamentos adstritos à componente tecnológica dos cursos com aquisição de equipamentos novos, não consumíveis por curso
		O8	Melhorar o acesso dos alunos a técnicas e tecnologias inovadoras a partir da realização de visitas de estudo / aulas em ambiente empresarial (2x curso)

		O9	Criar/adaptar salas específicas para a realização de aulas de disciplinas da área tecnológica (de acordo com levantamento de necessidades)
		O10	Consolidar taxas de satisfação dos alunos (> 80%) e dos docentes (≥ 80%)
AM4	Plano de formação contínua de docentes e não docentes, alinhado com a identidade e valores do Projeto Educativo	O11	Aumentar a percentagem de docentes e não docentes a participar de formação interna/externa (>40%)
AM5	Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar	O12	Aumentar a assiduidade dos encarregados de educação nos eventos criados (> 50%)
		O13	Estabelecer comunicações via mail para divulgação de informações mais relevantes a encarregados de educação (4x ano)
		O14	Consolidar a taxa de satisfação dos encarregados de educação (> 90%)
AM6	Envolvimento das entidades empresariais e sociais da comunidade local e nacional na promoção de uma formação profissional de qualidade	O15	Estabelecer protocolos com entidades parceiras (nº novos protocolos: 1x curso)
		O16	Consolidar o número de entidades que acolhem alunos na FCT (>150)
		O17	Implementar sugestões de melhoria apresentadas pelos empregadores e parceiros FCT (> 50%)
		O18	Promover um encontro anual com <i>stakeholders</i> externos e participar em mostras de ofertas formativas na região (≥ 5 participações/ano)
		O19	Consolidar a taxa de satisfação dos empregadores (> 90%) e a taxa de satisfação dos parceiros de FCT (> 90%)
AM7	Divulgação dos documentos orientadores do Agrupamento e dos processos, atividades e resultados, no âmbito da EFP	O20	Aumentar a transparência e o reconhecimento das aptidões e qualificações dos nossos alunos, mantendo o site do AEFH atualizado com a informação que vai sendo gerada no âmbito da implementação do Quadro EQAVET (em média uma atualização/mês)
		O21	Utilizar meios que facilitem a comunicação e a divulgação, pelas partes interessadas internas e externas, das várias atividades/ações implementadas (taxa de realização do Plano de Comunicação/Marketing > 80%)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar, ao longo do ano, reuniões da Diretora com o conselho de delegados e de diretores de curso com as respetivas turmas.	setembro/2020	julho/2021
	A2	Atualizar a página do site do Agrupamento dedicada ao ensino profissional com as atividades realizadas pelos alunos; divulgar, também, na newsletter e nas redes sociais.	setembro/2020	julho/2021
	A3	Disponibilizar aos alunos um questionário de satisfação/ apresentação de sugestões de melhoria.	maio/2021	julho/2021
AM2	A4	Melhorar o nível de conhecimento dos alunos do 9º ano, de escolas do concelho, e dos respetivos encarregados de educação acerca dos vários percursos formativos e saídas profissionais, realizando sessões de esclarecimento, visitas programadas às instalações da nossa escola e disponibilizando, no site do Agrupamento, informação relevante sobre os cursos e contactos de docentes da área tecnológica, disponíveis para esclarecimentos.	setembro/2020	julho/2021
	A5	Articular as estratégias de promoção do sucesso educativo de qualidade entre Diretora, Conselho de Turma, Conselhos de Curso e Departamentos.	setembro/2020	julho/2021
	A6	Reunir o Conselho de Turma, com uma periodicidade no mínimo trimestral, para analisar sinais de alerta/risco de desistência e falta de aproveitamento, apresentando estratégias de apoio pedagógico para os alunos nestas condições.	setembro/2020	julho/2021
	A7	Realizar avaliações regulares da adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil do aluno em reuniões de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Curso. (2 vezes por ano, cada órgão)	setembro/2020	julho/2021
	A8	Criar uma hora em comum nos horários dos docentes para realização de Conselhos de Curso.	setembro/2020	julho/2021
	A9	Melhorar o acesso de alunos e encarregados de educação à informação relativa ao acesso ao Ensino Superior, realizando sessões de esclarecimento acerca da oferta formativa existente para prosseguimento de estudos, internas (com recurso a serviços SPO e com o diretor de turma) ou em parceria com universidades e politécnicos, disponibilizando informação atualizada no site do Agrupamento e enviando informação escrita, via correio eletrónico, para alunos e encarregados de educação.	setembro/2020	julho/2021

	A10	Disponibilizar um número adequado de aulas, em particular nas disciplinas de Português, Inglês e Área de Integração, para trabalhar temáticas relacionadas com a elaboração de relatórios, currículos, cartas de apresentação e leitura e análise de notícias, dando a conhecer ferramentas online existentes e melhorando as competências dos alunos dentro de todas estas áreas.	setembro/2020	julho/2021
	A11	Implementar a melhoria de competências ao nível da comunicação escrita e oral em língua inglesa, sugestão de melhoria indicada por muitos empregadores, realizando atividades em sala de aula que permitam a exploração do inglês técnico, tais como: simulação de diálogos em situações reais, produção de textos versando a escrita de emails, agradecimentos, propostas de orçamentos, leitura e análise de artigos, jornais, revistas, sites, referentes quer a conteúdos gerais, quer a conteúdos específicos relativos ao curso e à FCT a nível europeu.	setembro/2020	julho/2021
	A12	Realizar atividades que permitam melhorar o desempenho dos alunos na preparação adequada de uma entrevista de trabalho, nomeadamente sessões no sentido de sensibilizar os alunos para as questões das <i>SoftSkills</i> e dos cuidados a ter numa entrevista de trabalho, dinamizados pelos serviços SPO e por entidades externas.	setembro/2020	julho/2021
AM3	A13	Criação de grupo de trabalho para analisar soluções de adaptações de espaços físicos e fazer um levantamento de necessidades de equipamentos tecnológicos detetadas pelos diferentes cursos.	setembro/2020	julho/2021
	A14	Aquisição, na medida do possível, de novo equipamento informático e outros materiais solicitados pelos cursos.	setembro/2020	julho/2021
	A15	Planificar, no início do ano letivo, visitas de estudo a realizar, contextualizadas em temáticas específicas de cada área de formação.	setembro/2020	maio/2021
	A16	Incrementar parcerias com o tecido empresarial tendo em vista a implementação de aulas em ambiente empresarial.	setembro/2020	julho/2021
AM4	A17	Dinamizar a implementação do plano de formação definido, de modo a garantir uma atualização dos saberes específicos e das respetivas didáticas.	setembro/2020	agosto/2021
AM5	A18	Estimular, via Diretores de turma, com apoio do Conselho de Turma e Diretora, o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	setembro/2020	julho/2021
	A19	Criação de lista de endereços eletrónicos dos encarregados de educação para divulgação de informação escolar mais relevante e, também, da <i>newsletter</i> periódica, do site onde poderão ser consultados documentos orientadores do Agrupamento e toda a informação acerca das atividades escolares.	setembro/2020	outubro/2020
	A20	Disponibilizar aos encarregados de educação um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	maio/2021	julho/2021

AM6	A21	Categorizar e vitalizar redes e parcerias.	setembro/2020	julho/2021
	A22	Organizar um <i>workshop</i> com os <i>stakeholders</i> externos mais relevantes (ex-alunos, parceiros FCT e empregadores) para identificar as necessidades de mercado e esclarecer saídas profissionais dos diferentes cursos.	setembro/2020	janeiro/2021
	A23	Dinamizar gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego.	setembro/2020	julho/2021
	A24	Divulgar o AEFH e a sua oferta formativa, através da equipa de comunicação, em todas as escolas básicas da região e nas várias redes sociais.	setembro/2020	julho/2021
	A25	Disponibilizar aos empregadores e aos parceiros de FCT um questionário de satisfação / apresentação de sugestões de melhoria.	janeiro/2021	julho/2021
AM7	A26	Atualizar anualmente o Plano de Comunicação/ Marketing, dando-lhe cumprimento de forma a melhorar a comunicação interna e externa.	setembro/2020	julho/2021
	A27	Promover, junto dos docentes, não docentes e alunos, a importância da atualização do site do Agrupamento como forma acessível de divulgação para o exterior, dando visibilidade a todo o trabalho realizado pela comunidade escolar.	setembro/2020	julho/2021
	A28	Manter a <i>newsletter</i> periódica (8/ano) divulgando-a, via email, por todas as partes interessadas internas e externas.	setembro/2020	julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para cada área de melhoria foram por nós estabelecidos objetivos e metas a alcançar. Ao longo do ano letivo 2020/2021, serão desenvolvidas as várias ações de melhoria explicitadas neste plano e para fazer o acompanhamento da sua execução é estabelecido, para cada ação programada, um indicador de eficácia e respetiva meta. A monitorização de cada área de melhoria será feita com uma periodicidade adequada, podendo ser mensal, trimestral ou anual. Ao nível dos indicadores, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais ou anuais e serão acompanhados através de ficheiro de monitorização de objetivos, tal como já referido neste relatório.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o processo pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pela Diretora, pela Equipa EQAVET e pelo Observatório de Qualidade. As restantes são monitorizadas ao longo do ano de forma a ser feita, para cada área de melhoria proposta, a avaliação dos resultados no final do ano letivo.

Anualmente são desenvolvidos os Relatório de Execução de Resultados e Relatório de Atividades que congregam a análise dos resultados obtidos e das atividades realizadas e evidenciam eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

A equipa EQAVET, em estreita ligação com o Observatório de Qualidade, será a responsável pelo acompanhamento e elaborará relatórios intermédios e anuais a apresentar às diferentes estruturas e aos órgãos do Agrupamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas pela Equipa EQAVET, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e às auscultações realizadas às diferentes partes interessadas internas e externas. Posteriormente, foram divulgados os resultados de forma mais abrangente aos departamentos do Agrupamento tendo em vista a recolha de mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação foi igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Prevemos ainda uma divulgação deste Plano de Melhoria a todas as partes interessadas externas, via correio eletrónico, site do Agrupamento, *newsletter* periódica e diferentes redes sociais.

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores

(Rosalina Pinheiro, Diretora)

(Eugénia Machado, Coordenadora da Equipa EQAVET)

Guimarães, 29 de julho de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação	
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	
	Práticas de gestão da EFP	
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C2. Implementação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no Quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os Quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido	
	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados <p>Práticas de gestão da EFP</p>		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	AEFH	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P2; C1P3; C2I2; C2I3; C3A1; C5T1; C6T1; C6T3
2	Plataforma SIGO			C1P1; C1P3; C6T1
3	Plano Anual de Atividades	AEFH	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C4R1; C5T1; C6T1; C6T3
4	Regulamento Interno	AEFH	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C2I1; C2I3; C5T1; C6T3
5	Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento	AEFH	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T3
6	Documento Base	Equipa EQAVET	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2; C6T3
7	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
8	Ficheiro de monitorização de objetivos	Equipa EQAVET	Formato digital	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C6T2
9	Plano de Formação	AEFH	Diretora (presencialmente)	C1P3; C1P4; C2I1; C2I3; C3A1; C5T1
10	Relatório de Execução de Resultados (trimestral e anual)	OQ	Site; Diretora (presencialmente)	C1P3; C2I2; C3A1; C3A2; C6T1; C6T2
11	Relatórios de resultados: indicadores de monitorização intercalar (trimestral) e indicadores EQAVET (anual)	Equipa EQAVET	Site; Diretora (presencialmente)	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C6T1; C6T2
12	Relatório de Atividades/Ficha de Atividades	AEFH	Site; Diretora (presencialmente)	C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
13	Relatórios de análise de inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	Equipa EQAVET	Site; Diretora (presencialmente)	C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
14	Relatório de reunião <i>Focus Group</i>	Equipa EQAVET	Formato digital	C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C5T1

15	Atas do Conselho Geral	Conselho Geral	Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1; C6T2
16	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1; C6T2
17	Atas de Conselho de Turma	Conselho de Turma	Diretora (presencialmente)	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1
18	Atas de Departamento	Docentes	Diretora (presencialmente)	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A2; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1
19	Atas de Conselho de Diretores de Curso	Diretores de Curso	Diretora (presencialmente)	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C5T1; C6T1
20	Atas de reuniões com alunos dos cursos profissionais	AEFH	Diretora (presencialmente)	C5T1
21	Atas da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Diretora (presencialmente)	C1P3; C1P4; C2I1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1
22	Protocolos de parceria	AEFH	Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1; C5T1; C6T1
23	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site; Diretora (presencialmente)	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2; C6T3
24	Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	Site; Diretora (presencialmente)	C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
25	Autoavaliação / Relatório Final – Análise de Inquéritos	Observatório da Qualidade	Site; Diretora (presencialmente)	C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1
26	Plataforma GIAE Online			C3A3; C3A4; C5T1
27	Site / Redes Sociais / Newsletter / E-mail	Equipa de Comunicação Equipa EQAVET	Formato digital	C3A4; C4R3; C5T1; C5T2
28	Plano de Comunicação	Equipa EQAVET	Formato digital	C3A4; C4R3; C5T1

Observações



Os Relatores

(Rosalina Pinheiro, Diretora)

(Eugénia Machado, Coordenadora da Equipa EQAVET)

Guimarães, 29 de julho de 2020